

CELEBRANDO OS ITINERÁRIOS DA ITINERÁRIOS - REVISTA DE LITERATURA E HELDER MACEDO

Atingir o marco do número 60 é uma ocasião singular e notável para qualquer periódico acadêmico, especialmente no contexto atual em que o ambiente editorial enfrenta diversos desafios. Nesse cenário, a ITINERÁRIOS – Revista de Literatura celebra com entusiasmo esta conquista ao lançar um dossiê especial dedicado à obra de Helder Macedo, figura de destaque na literatura contemporânea em língua portuguesa.

Periódicos científicos são pilares fundamentais da comunicação acadêmica, servindo como plataformas cruciais para a disseminação de novos conhecimentos, o fomento de debates teóricos e metodológicos, e o avanço contínuo de diversas disciplinas. No campo dos estudos literários, essas publicações são vitais para a consolidação de linhas de pesquisa, a validação de abordagens críticas e a formação de redes intelectuais que impulsionam o desenvolvimento da área. A ITINERÁRIOS emerge nesse contexto como um veículo de destaque, representando um braço editorial significativo da UNESP, uma das maiores e mais respeitadas universidades públicas do Brasil.

A revista foi fundada em 1990, estabelecendo-se desde o seu início como uma publicação da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara (FCLAr) da UNESP sob responsabilidade Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGELI). O ano de 1990 precede a explosão da internet e a digitalização massiva do conhecimento, período em que a publicação acadêmica era predominantemente impressa, com processos editoriais e de distribuição muito diferentes dos atuais. A persistência da revista indica uma gestão editorial proativa e uma capacidade de inovação para manter sua relevância em um ambiente em constante mudança, portanto, serve como um termômetro histórico das tendências e evoluções nos estudos literários brasileiros e internacionais, refletindo as preocupações teóricas e os objetos de estudo que se consolidaram ou emergiram desde o final do século XX.

Desde sua fundação, o principal objetivo da ITINERÁRIOS tem sido a divulgação de resultados de pesquisas em literatura, tanto do Brasil quanto do exterior, abrangendo diversas linhas teórico-metodológicas. A revista publica artigos com variadas orientações teóricas, além de resenhas e entrevistas relacionadas aos estudos literários. Uma característica marcante de sua linha editorial é que cada número é centrado em um tema previamente definido pela comissão editorial.

O primeiro número da revista já demonstrava uma ampla gama de interesses e abordagens nos estudos literários. O volume inaugural abordava temas diversificados,

contemplando a lírica de Florbela Espanca, Dadaísmo e Surrealismo, literatura negra nos Estados Unidos, a correspondência de Guimarães Rosa, o realismo maravilhoso de G.G. Márquez, aspectos da teatralidade em Jean Cocteau e Maurice Maeterlinck, o teatro negro de Aimé Césaire, o surrealismo em Jacques Prévert, e leituras psicanalíticas e semióticas de literatura infantil, além do pós-moderno na literatura americana. Importantes nomes da crítica literária brasileira, como Alfredo Bosi publicaram na ITINERÁRIOS, cujo artigo “Narrativa e resistência” saiu no número 10 da revista, em 1996.

A diversidade temática do primeiro número sinalizava uma abertura para diferentes abordagens, o que pode ter sido um fator chave para a resiliência e o apelo duradouro da revista. A longevidade da revista é um indicador crucial de sua estabilidade e impacto. Alcançar a marca do 60º número de uma publicação acadêmica é um feito notável, sobretudo em tempos em que o cenário editorial e acadêmico enfrenta tantos desafios.

Assim, a revista Itinerários celebra essa importante conquista ao lançar um dossiê dedicado à obra multifacetada de Helder Macedo, um dos mais destacados intelectuais da literatura contemporânea em língua portuguesa. Este número especial não apenas representa um marco numérico, mas simboliza a maturidade acadêmica, o compromisso contínuo com a excelência intelectual e a contribuição significativa para os estudos literários. Escolher Helder Macedo como tema central não é casualidade; é um gesto intencional de reconhecimento à riqueza e à pluralidade que a obra deste autor proporciona, refletindo perfeitamente a diversidade crítica e teórica que caracteriza a trajetória editorial da Itinerários.

O atual dossiê, derivado do evento “Helder Macedo: uma homenagem ao escritor, ao crítico, ao poeta”, realizado em 2024 na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), ressalta a relevância acadêmica e cultural da obra multifacetada de Macedo, abrangendo romance, poesia e ensaio. As contribuições deste número exploram aspectos diversos da escrita macediana, desde a complexidade das construções femininas, como discutido por Camila da Silva Alavarce, até as ricas intertextualidades destacadas por Nayara Meneguetti Pires, relacionando-o a Machado de Assis, Camões e Almeida Garrett. Também se destacam as análises críticas de Maria Lúcia Outeiro Fernandes sobre Cesário Verde e as reflexões ensaísticas de Jorge Vicente Valentim.

Com esta edição especial dedicada a Helder Macedo, a revista reforça seu papel essencial na promoção de debates literários profundos e atuais, confirmando sua posição de destaque como plataforma de referência para pesquisadores e estudiosos da literatura.

Paulo Andrade
Rodrigo Valverde Denubila
Editores da ITINERÁRIOS – Revista de Literatura